

Os programas na área social

por Cláudia Safatle
de Brasília

O programa de prioridades sociais aplicará, em 1986, Cr\$ 74,5 trilhões na área social, sendo Cr\$ 11,4 trilhões em alimentação popular; Cr\$ 21,9 trilhões na política de abastecimento (estoques reguladores e subsídio a produtos agrícolas); Cr\$ 21,6 trilhões em programas de atendimento às necessidades básicas de saúde, habitação, saneamento básico e justiça; Cr\$ 2,2 trilhões em assentamento de trabalhadores rurais e colonização. Além desses recursos, Cr\$ 10,9 trilhões serão investidos no projeto Nordeste e cerca de Cr\$ 3,3 trilhões em transporte urbano de massa.

O reforço de verbas para a área social, que será anunciado hoje pelo presidente José Sarney, permitirá que cada criança de até sete anos, cujos pais recebem até dois salários mínimos (Cr\$

1,2 milhão), receba 1 litro de leite diariamente. Serão distribuídos bônus à população carente, que serão trocados diretamente nos laticínios pelos intermediários. Este programa, segundo dados oficiais, atingirá 10 milhões de crianças.

Outra meta do programa de prioridades sociais é fornecer merenda escolar durante 270 dias do ano, em comparação com o atendimento que é dado por 170 dias atualmente. A intenção do governo é erradicar a pobreza absoluta até 1989.

O governo estima gastar Cr\$ 1 trilhão com o programa nacional do leite às crianças carentes, e mais Cr\$ 8,4 trilhões com o programa de alimentação escolar. Pouco mais de Cr\$ 5 trilhões serão aplicados no programa de habitação e melhoria urbana, inclusive os recursos do BNH.